



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXII | N.º 1096
18 de Janeiro de 2022
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

Padre, freiras e populares impediram entrada do Arcebispo no Convento de Requião

Pág. 10

MARGEM PONDERADA
SOLUÇÕES IMOBILIÁRIAS

- 7.250 M² TERRENO
- 2 ACESSOS (GAVIÃO E MÔES)
- MORADIA T3 + ANEXOS
- ARMAZÉM
- 4 BUNGALOWS, POMAR, 2 POÇOS

912 044 520

WWW.MARGEMPONDERADA.PT | GERAL@MARGEMPONDERADA.PT

Acesso "Colégio Talvaizinho"

Preparação e capacidade logística é segredo para transição tranquila para novo operador de transportes

Câmara adjudicou serviço até ao final do ano à Transdev e Vale do Ave.
Ajuste directo vigora até ao final do ano e é de quase 1,9 milhões de euros.
Entretanto, concurso de concessão para a nova rede prossegue.

Pág. 4



CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DE FAMALICÃO LDA

FISIOTERAPIA - ACORDOS (ADSE - ALLIANZ - MULTICARE - ADVANCECARE - PSP - GNR - GENERALI - SAMS Norte - FUTURE HEALTHCARE - ENTRE OUTRAS)

CONSULTAS

*FISIATRIA *PODOLOGIA *CLÍNICA GERAL

RUA S. FARGEAU DE PONTIERRY, 86
4760-383 CALENDÁRIO - VNF
TELEF. 252313449

**ESTAMOS
mais perto
de si!**



GNR apreende droga e detém suspeitos de tráfico

Pág. 3

Construção do novo Terminal Ferroviário de Mercadorias de Lousado avança no segundo semestre de 2022

Pág. 3

FOLHA
CRISTINA CARVALHO

TENHO A CHAVE DA SUA
CASA DE SONHO.

Ligue Agora **910 102 220**

WWW.CRISTINACARVALHO.PT

TOP 3
NACIONAL EM
TRANSAÇÕES

RE/MAX Sucesso

RE/MAX Sucesso



TAKE-AWAY

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | 252 319 129 | 968 329 836 | 913 840 977

COMER EM CASA





Falar Direito, por Costa Salgado

Fim da união de facto: enriquecimento sem causa

(OBRIGAÇÃO DE RESTITUIÇÃO DE VALORES RECEBIDOS DURANTE A RELAÇÃO)

A DECISÃO

O Supremo Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que “com a dissolução da união de facto extingue-se a causa jurídica da contribuição monetária de um dos membros da união para a construção de uma casa e a aquisição de um veículo automóvel, deixando a mesma de ser justificada e ficando o outro membro da união obrigado a restituir o que dele recebeu, ao abrigo do instituto do enriquecimento sem causa.”



OS FACTOS

Um casal viveu em união de facto entre 1997 e 2008. Durante essa relação, construíram uma casa num terreno que era propriedade da mulher e adquiriram o recheio da habitação (essencialmente composto por mobiliário); bem como, um automóvel que ficou registado em nome dela.

Uma vez que só ele trabalhara, durante esses anos, no ramo da construção civil; o indivíduo propôs acção em tribunal para exigir o pagamento dos bens que ela obtivera com o dinheiro dele, devido à relação, com fundamento em enriquecimento sem causa.

A acção foi julgada improcedente. Porém, após recurso para o Tribunal da Relação do Porto, este concluiu pela verificação da situação de enriquecimento sem causa; e, condenou a mulher a restituir o valor da casa, sem o terreno; bem como, o montante relativo ao automóvel. Inconformada, ela recorreu para o STJ.

O AJUIZAMENTO DO STJ

O STJ negou provimento ao recurso ao decidir que “com a dissolução da união de facto extingue-se a causa jurídica da contribuição monetária de um dos membros da união para a construção de uma casa e a aquisição de um veículo automóvel, deixando a mesma de ser justificada e ficando o outro membro da união obrigado a restituir o que dele recebeu, ao abrigo do instituto do enriquecimento sem causa.”

Segundo a lei, a obrigação de restituir, fundada no enriquecimento injusto, pressupõe a verificação cumulativa de três requisitos, a saber: i) o enriquecimento de alguém; ii) o enriquecimento sem causa justificativa; e, iii) que este tenha sido obtido à custa de quem requer a restituição.

Acresce ainda que, o enriquecimento sem causa tem natureza subsidiária; isto é, só pode ser só invocado quando a lei não faculta ao empobrecido qualquer outro meio de compensação ou restituição.

Uma vez dissolvida a união de facto, constatando-se que a mulher ficou com a propriedade da moradia construída; e, bem assim, com o veículo automóvel; tudo pago, exclusivamente, por ele; verifica-se existir um favorecimento patrimonial dela, enquanto ele, inversamente, ficou prejudicado na mesma proporção.

Tendo em consideração que, a contribuição monetária de um dos membros da união de facto, para a construção de uma casa e a aquisição de um veículo automóvel, não se enquadra no âmbito da satisfação dos encargos da vida familiar; teremos de concluir que, a dissolução da união extingue a causa jurídica dessa contribuição monetária; e, por consequência, a mesma, deixa de ser justificada. Ocorreu, deste modo, uma clara situação de enriquecimento sem causa, por parte da mulher; o que implica a obrigação de restituir o que dele comprovadamente recebeu.

REFERÊNCIAS: ACÓRDÃO STJ, PROC. N.º 390/09.0TTBAAO.S1, DE 21/12/2021; CÓDIGO CIVIL, ARTIGOS 473.º, 474.º, 1273.º E SEGUINTE; 1311.º, 1325.º, 1340.º E 1675.

Julgamento vai na 21.ª sessão e já tem audiência marcadas até março

Comissão liderada por Arcebispo impedida de entrar no Convento

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O julgamento que tem como arguidos o padre Joaquim Milheiros e três religiosas da comunidade do apelidado Convento de Requião, acusados de maus-tratos dirigidos a jovens que integravam, avançou na passada semana para a 21.ª sessão com a confirmação de que a comissão de inquérito designada pela Diocese de Braga para apurar o que ali se passava, e da qual fazia parte o Arcebispo Dom Jorge Ortiga, foi impedida de entrar. Nunca chegou a tomar posse.

Quem o confirmou em audiência foi um dos sacerdotes designados pelo responsável máximo da Diocese, segundo o qual o contacto com o interior foi de rejeição à sua entrada. “Disseram que não abriam a porta”, contou Vítor Costa, sacerdote afecto ao Arciprestado de Vila Nova de Famalicão. De resto, adiantou que do lado de fora eram esperados por um grupo de pessoas igualmente com o objectivo de



não os deixarem entrar na propriedade. “Diziam que aquilo lhes pertencia, e que o que nós queríamos era mexer naquilo”, revelou.

Segundo a testemunha, a constituição da comissão, no final de 2015 depois das buscas da Polícia Judiciária que conduziram a uma acusação por maus-tratos, aconteceu porque o Arcebispo “estava desconfortável” com aquilo que havia vindo a público. O objectivo era o de “ajudar a fazer um caminho”, continuou. Instada pela juíza a esclarecer “o discurso quase imperceptível”, adiantou que a intenção não era a de “in-

terferir na vida deles”, mas ajudar “no que fosse necessário”. No seu caso concreto, frisou, a ideia era a de acompanhar, nomeadamente, a “contabilidade” do Centro Social, uma instituição que reconhece ter sido criada para legitimar a possibilidade de acesso a fundos públicos. A juíza reagiu: “parece que a Igreja estava preocupada com as questões de forma quando o que aqui está em causa são crimes graves. Dá-me a ideia que a comissão foi lá fazer tudo menos aquilo que importava”.

A audiência da passada semana contou ainda com

o testemunho do Arcebispo Emérito de Portalegre, da Diocese de Portalegre, à qual se encontra afecto o padre Joaquim Milheiros. Dom José Francisco Sanches Alves esclareceu o tribunal que aquela não era uma Congregação de facto, o que em todo o caso não impediria as religiosas de fazerem votos.

A convicção que tem quanto à vivência daquela comunidade de Requião, onde algumas religiosas chegaram a prestar votos perante um Arcebispo Emérito, Dom Eurico Dias Nogueira, assumiu não encontrar nisso nenhuma anomalia, na medida em que “tanto quanto sei aquilo tinha a aprovação do Arcebispo de Braga”.

Dom Jorge Ortiga era para ter testemunhado também na última sessão, contudo, um advogado assistente impedido de estar presente por se encontrar em isolamento, não prescindiu de acompanhar a diligência, o que acabou por a inviabilizar.



O GARGANTINHA



**Não há meio da decência e a urbanidade vingarem
em matéria de ambiente...**

**A foto, enviada por um leitor, é de uma descarga poluente,
saneamento, em concreto, na ribeira do Vinhal,
durante este fim de semana.**

Uma vergonha! Sim, cubra-se de vergonha o responsável!!

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia

Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Luís Barroso n.º 146 - 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redacção: Ana Filipa Ribeiro
Redacção: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro

Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com
Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 912 811 606 / 918 157 706
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Contrato de urbanização foi assinado e obra deverá começar no segundo semestre deste ano

Criação do maior Terminal Ferroviário de Mercadorias da Península Ibérica “acelera”

O maior terminal ferroviário de mercadorias da Península Ibérica prossegue “viagem” rumo à concretização com a assinatura do contrato de urbanização. O investimento da Medway, empresa líder no transporte ferroviário de mercadorias em Portugal, está a crescer na freguesia de Lousado, assumindo um investimento da ordem dos 63 milhões de euros.

O documento foi assinado na passada semana, com as entidades promotoras, para a Unidade de Execução da Área de Acolhimento Empre-

sarial de Lousado, Esmeriz e Cabeçudos, onde vai ficar implantado o empreendimento.

Carlos Vasconcelos, o presidente da Medway, aproveitou o momento para sublinhar que, apesar dos atrasos, “o processo vai mesmo para a frente”. Sublinha que “estamos entusiasmados”, e acrescenta que a construção do terminal deve arrancar no início do segundo semestre deste ano.

A nova infraestrutura poderá começar a operar no início de 2023. Com quatro linhas férreas de 750 metros, o terminal terá uma área de 220 mil metros quadrados e capacidade para 11 mil TEU (cada TEU equivale a cerca de 6,1 metros, o comprimento de um contentor-padrão de mercadorias).

O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, defende a importância do projecto e considera mesmo que assume uma relevância nacional. “É um investimento fundamental para o desen-



Contrato foi assinado na passada semana

volvimento económico do país e a sua implementação em Vila Nova de Famalicão, no centro de uma região que é uma verdadeira locomotiva económica nacional, é a garantia para a sua rentabilização”, disse a propósito.

Com a ligação ferroviária direta, através da Linha do Minho, bem como com as acessibilidades rodoviárias, através de diversas vias principais, este terminal “irá potenciar a indústria exportadora local, facilitando a logística das suas mercadorias, contribuindo, desse

modo, para a economia e o emprego da região”, atalha o edil, segundo o qual “ao aproximarmo-nos do local de receção das mercadorias estamos a encurtar as distâncias”.

Carlos Vasconcelos alega que com este terminal Famalicão ganhará a condição de “Porto Marítimo”, o que para além de encurtar distâncias permitirá também reduzir tempos e custos, naquilo que são requisitos essenciais para a competitividade da região.

GNR aperta cerco a suspeitos de furto e tráfico de droga



Uma operação da GNR de Guimarães, visando os concelhos de Famalicão, Guimarães e Vizela, culminou com a detenção de dois homens de 30 e 40 anos por furtos e tráfico de estupefacientes. Os militares apreenderam 376 doses de haxixe, uma balança de precisão, uma viatura, dois walkie-talkies, quatro telemóveis e uma televisão.

Presente a primeiro interrogatório judicial, o homem de 40 anos foi enviado para prisão preventiva e conduzido ao Estabelecimento Prisional de Paços de Freireira. Na mesma operação foram identificados ainda outros dois

suspeitos de 38 e 46 anos.

A investigação começou por dirigir a atenção para as suspeitas de furtos e decorria há seis meses. Na sequência dos indícios surgidos foram emitidos cinco mandados de busca, quatro domiciliárias e uma em veículo, onde foi apreendido o material referido.

No seguimento das diligências de investigação apurou-se ainda que, sob o suspeito de 38 anos, pendia um mandado de condução ao estabelecimento prisional para cumprimento de pena de prisão efetiva de dois anos e nove meses, por furtos, tendo sido conduzido ao Estabelecimento Prisional de Vale do Sousa.



CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM
AMI 12847

MORADIA T4

SEIDE S. MIGUEL
21GFM01 **S/ Consulta**

MORADIA T3

GONDIFELOS
22ANM01 **255.000€**

TERRENO CONSTRUÇÃO

LOUSADO
22PPT01 **76.000€**

APARTAMENTO T3

BAIRRO
22RLA01 **145.000€**

MORADIA T3+1

PÓVOA DE VARZIM
22CLM01 **s/consulta**

MORADIA T3

OLIVEIRA STA. MARIA
21GFM03 **235.000€**

MORADIA T4

ANTAS
21PPM16 **205.000€**

APARTAMENTO T2

BRAGA
22VMA02 **350.000€**

AV. MARECHAL HUMBERTO DELGADO, 71
4760-012 V. N. FAMILIÇÃO

@PELUMAPA

CONTACTE-NOS!

252 310 699

MORADIA T3 ISOLADA

ANTAS
22RLM01 **99.000€**

APARTAMENTO T2+1

PORTO
21ANA01 **184.000€**

CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM

ESTAMOS A RECRUTAR
CONSULTORES IMOBILIÁRIOS

recrutamento@pelumapa.com

PELUMAPA
REAL ESTATE

Contrato por ajuste directo vigorará por um ano, a não ser que antes esteja concluído concurso relativo à nova rede de transportes

Capacidade logística permitiu ao consórcio Transdev e Vale do Ave tomar lugar da ARRIVA

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A ponte entre a ARRIVA, que suspendeu a operação de transportes em Vila Nova de Famalicão a 31 de dezembro, e uma nova concessão para uma nova rede, faz-se para já por intermédio da Transdev e Vale do Ave, com a qual a Câmara Municipal contratualizou este período de transição. O contrato de prestação de serviços (na modalidade de ajuste directo), foi aprovado na última reunião do executivo municipal e compreende a totalidade do ano de 2022, implicando um investimento de quase 1,9 milhões de euros (1.881.826,43 euros).

O contrato em vigor cessará antes do prazo contratualizado apenas se o concurso público para a nova



rede tiver “tenha a sua fase de transição concluída”.

A transição tranquila entre a ARRIVA, que detinha o monopólio da rede de transportes intraconcelhia, e o novo prestador de serviços, apenas se tornou possível

graças “a um trabalho exaustivo da Câmara Municipal e da capacidade logística do operador em implementar o serviço num curto espaço de tempo”, assegura o município ao Povo Famalicense, consciente que “o transporte

é fundamental para o concelho”, e que nessa medida erra essencial agilizar a transmissão do serviço “num curto espaço de tempo”, ainda que esta seja uma “altura conturbada do país”. Em resposta ao nosso pedido de esclarecimentos, a autarquia assegura que tudo foi feito para que “no dia 1 de janeiro de 2022 o serviço estivesse assegurado e em especial no dia 10 de janeiro a retoma das aulas ocorresse sem constrangimento”.

Município quer “dar robustez a uma rede deficitária”

Apesar da circunstância excepcional criada pela ARRIVA, que em 31 de agosto do ano passado comunicou, em ofício, a “intenção de abandonar a operação no concelho”, o município sublinha que esta não é ainda a solução de fundo para a rede de transportes públicos que pretende criar. Isto porque está ainda em curso a criação da “futura rede, que será lançada a concurso a curto prazo”. A intenção é a de que “corresponda às necessidades dos famalenses tanto a nível de oferta, que será bastante superior à atual, como a nível de bilhética, dado que atualmente não é apelativa”. A Câmara assume que pretende com este incremento e qualificação da oferta “fomentar o uso do transporte público”, o que implica “dar robustez a uma rede que atualmente é deficitária”. A convicção do município é que o trabalho realizado nestes últimos anos “terá resultados visíveis a curto prazo”.

Considerando a comunicação da ARRIVA, a Câmara adianta que a nova rede de transportes, considerando também o início das aulas, foi preparada entre 15 de setembro e 21 de outubro, com definição dos “horários, preparação de caderno de encargos, todos os anexos que lhe estão inerentes e que serviram de base a este procedimento”. A entrega do

serviço à Transdev aconteceu depois de, em 22 de outubro, ter sido lançada uma consulta preliminar ao mercado a cerca de oito empresas, com prazo de resposta até 1 de novembro. “Obtivemos uma resposta dentro do prazo (Transdev Norte) e duas fora do prazo (Vale do Ave e Auto Viação Cura), sendo que após esclarecimentos prestados tivemos uma nova apresentação de preço pela Transdev Norte e pela Vale do Ave”, esclarece a autarquia, que deu o processo como terminado a 11 de novembro do ano passado.

A Câmara, enquanto Autoridade Municipal de Transportes antecipou o parecer face ao proposto, “atendendo à urgência e dado tratar-se de um serviço que não pode sofrer interrupção”, dando “autorização ao município para iniciar o processo com um conjunto de recomendações que devem ser cumpridas”. Nesta base foi aberto o procedimento e concluído processo “de forma a não existir interrupção do serviço”.

Circuito urbano do Voltas está de regresso

O circuito urbano de autocarro designado de Voltas está de regresso desde o passado dia 3 de janeiro. O serviço, que esteve interrompido por parte da empresa com quem a autarquia protocolou o circuito, alegadamente devido à situação pandémica, opera de segunda a sexta-feira, entre as 07h36 e as 19h06, com exceção dos feriados. A reactivação foi possível devido ao protocolo celebrado entre o Município de Vila Nova de Famalicão e a empresa Transdev, que permitiu assegurar o serviço de transporte público rodoviário de passageiros no concelho de Vila Nova de Famalicão.

O serviço possibilita viagens gratuitas no centro urbano de Famalicão para os portadores de um título de transporte público rodoviário válido ao dia, incluindo Passe Sénior Feliz e Passe Estudante, ou mediante o pagamento de 1,05 euros.

O percurso circular permanente do Voltas, lançado em 2016, liga parques de estacionamento gratuitos, estações de transportes coletivos e os principais serviços públicos da cidade. Realiza paragens na Central de Camionagem, Biblioteca Municipal, Parque da Devesa (CITEVE), Tribunal, Rotunda de Santo António, Hospital, Universidade Lusíada, Rotunda 1.º de Maio, Centro de Saúde, Estação Ferroviária, entre outros.

Cada volta tem a duração aproximada de 20 minutos. Os locais de paragem do Voltas estão identificados com o sinal de paragem de transportes públicos habitual, sendo que está prevista a colocação de sinalética específica, aquando o término das obras em curso no centro urbano de Famalicão.

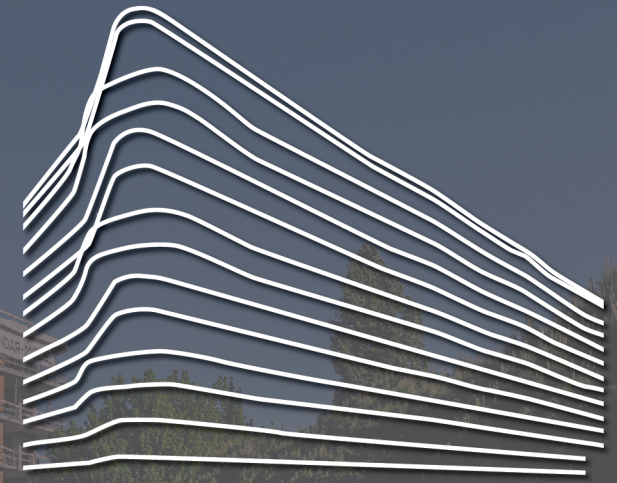


“Eu deixei a minha marca nos azulejos da Fundação Cupertino de Miranda.”

Maria Augusta Santos
Vereadora da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Por 10€ contribua e registe o seu nome num azulejo na Fundação Cupertino de Miranda. Faça parte da história. Adira já em: www.cupertino.pt





Sinções RESIDÊNCIAS

f @SincoesResidencias



APARTAMENTOS NOVOS T1+1 / T2 / T3 / T3+1 / T4

- Cozinha mobilada;
- Cozinha equipada;
- Boa exposição solar;
- Garagem fechada;
- Domótica;
- Lavandaria;
- Churrasqueira;
- Estores elétricos;
- Iluminação Led;
- Isolamento acústico;
- Roupeiros embutidos;
- Ar condicionado;

Bem-vindo a Sinções Residências, onde "Aqui, apetece viver"!

Com a cidade aos pés, a perfeita simbiose da natureza com a qualidade de vida que a envolvência citadina oferece, confundem-se. Sinções, no centro de Famalicão dispensa apresentações, pois tudo lhe é oferecido.

Stand de Vendas aberta todos os dias, visite Andar Modelo sem marcação!

Rua Barão de Joane Nº4, 4760-019 V. N. Famalicão (Junto ao Parque de Sinções)

961 385 433 | info.empreendimento@gmail.com | 253 061 068

Continental entregou ecógrafo ao Hospital de Famalicão, e já lá vão 3

EQUIPAMENTO REPRESENTA UM INVESTIMENTO SUPERIOR A 22 MIL EUROS

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A Continental volta a marcar o ritmo da responsabilidade social das empresas, com a oferta de mais um ecógrafo ao hospital de Famalicão. O equipamento é já o terceiro do género que a multinacional alemã entrega ao Centro Hospitalar do Médio Ave nos últimos anos, num investimento da ordem dos 60 mil euros.

Aquele que foi entregue na passada quarta-feira destina-se ao Serviço de Imagiologia, sendo que os antecedentes estão já incorporados na Clínica da Mulher, da Criança e do Adolescente e na Neonatologia.

Na cerimónia de entrega do ecógrafo, o presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA), António Barbosa, congratulou-se com a “oferta muito generosa” da Continental, sublinhando que constitui um reforço importante numa área



“fundamental” como é a do “diagnóstico das doenças”.

No entanto, para este responsável, tão relevante como a oferta em si, é a forma como a empresa “nos abriu as portas para colaborar connosco, há alguns anos”, disponibilizando-se como um “parceiro certo” para aqueles que são os projectos e ambições do hospital. Barbosa reitera, em nome do CHMA, que todos os seus

profissionais reagem “muito orgulhosos, muito honrados e muito agradecidos”. Porque, explicou, “quando a Continental nos oferece um equipamento há um serviço do hospital que fica melhor equipado, e com isso vai prestar melhor serviços aos nossos utentes”.

A directora do Serviço de Imagiologia disse sentir-se “uma sortuda” com a oferta deste equipamento, desde

logo porque “sem boas imagens não há bons diagnósticos, e isso por vezes pode ser a diferença entre a vida e a morte”. Agradeceu à Continental a oferta, que interpreta como “quase um Eurómilhões”, certa de estar em condições de ser grata também em nome dos utentes do CHMA, que beneficiarão de mais e melhor tecnologia de diagnóstico.

Responsabilidade social “de pedra e cal”, assegura administrador

Pedro Carreira, presidente do Conselho de Administração da empresa sediada em Lousado, deixa claro que a sua responsabilidade social “está de pedra e cal”. Aquela que tem sido uma parceira dominante do hospital nos projectos de investimento do CHMA, assume que esta é uma “estratégia” assumida. “É uma necessidade fazermos alguma coisa pela comunidade em que estamos inseridos. Desde que os projectos que nos pedem entrem nas categorias em que nós queremos ajudar, ajudaremos”, refere a propósito, acrescentando que no caso concreto a pertinência está mais do que justificada, na medida em que o novo ecógrafo vem reforçar uma área essencial para que o hospital cumpra a sua missão, a do diagnóstico.

Atenta e colaborante que

está face às necessidades da comunidade que a envolve, o administrador revela que mesmo em 2020, ano fortemente marcado pela pandemia e que conduziu aos “piores resultados desde que eu me lembro na empresa”, a Continental fez “tudo o que lhe competia dentro do valor que tínhamos estabelecido nesse ano para a responsabilidade social”. A propósito afirma: “uma coisa são resultados menos brilhantes, outra são os compromissos que assumimos, e esses cumprimos, na íntegra, até ao último centavo”.

Mário Passos sugere cadastrar mecenas e projectos para otimizar recursos

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, que se associou ao momento simbólico, elogiou o papel da Continental no suprimento de necessidades evidenciadas pela comunidade, e mostrou-se agradado pelo facto desta forma de estar no meio estar a “contagiar cada vez mais empresas”.

Consciente da importância do mecenato para o desenvolvimento do território, Mário Passos assume mesmo que poderá ser oportuno disciplinar este processo, de modo a organizar a distribuição dos recursos. “Com isso, com certeza vamos nos tornar um território mais rico,

mais próspero e mais evoluído”, alega, colocando o município como motor desse trabalho de levantamento de toda a informação necessária. O ponto de partida passa por identificar as empresas disponíveis para o mecenato, passando depois pela tipologia de apoio a que estão abertas (financeiro ou em géneros), e numa outra face da moeda importa identificar os projectos proponentes aos apoios. O objetivo, suporta o edil, é que “estes apoios disponíveis vão ao encontro das prioridades que o território tem”. Importa, sugere “hierarquizar prioridades, sinalizar défices e, com esses meios, apetrechar a comunidade daquilo que é necessário”, convicto de que estas sinergias trariam “bons projectos, robustos, capazes de promover a qualidade de vida das pessoas, e de trazerem notoriedade a Famalicão, por forma a sermos um território ainda mais competitivo”.

O equipamento agora oferecido pela Continental ao Centro Hospitalar trata-se de um investimento de 22 mil cento e 37 euros.

Com ele a multinacional alemã ultrapassa os 60 mil euros de investimento na qualificação do Hospital de Famalicão no que se refere apenas a equipamentos, uma vez que há outras contribuições a considerar, nomeadamente, na concretização da Clínica da Mulher, Criança e Adolescente.

OldCare
mais Cuidado
mais pela sua Saúde

Dra Helena Valente
TLM.:912394371 | famalicao@oldcare.pt
Rua Ernesto Carvalho, Loja 9 Ed. Turim | 4760-143 V.N.F.

Mais de 100 patologias beneficiam dos tratamentos de Medicina
Chinesa, Acupuntura e Fitoterapia

Neurológicas

Cefaleias e Enxaqueca
Nevralgia do trigêmeo
Sequelas de AVC
Parkinson
Esclerose Múltipla

Osteoarticulares

Dor lombar e cervical
Dor ciática
Tendinite
Artrite e artrose
Dor no joelho

Gastrointestinais

Enjoo e vômito
Obstipação
Diarreia
Azia e refluxo
Soluços
Hemorroidas

Urogenitais

Incontinência
Enurese
Impotência

Ginecológicas

Dismenorria
Infertilidade
Ovários Poliquísticos
Menopausa

Respiratórias

Asma
Alergias
Rinite
Sinusite

Psíquicas

Depressão
Ansiedade
Insónia

Dermatológicas

Psoríase
Acne
Urticária

Outras

Obesidade
Efeitos de tratamentos Oncológicos
Recuperação pós-cirúrgica
Vícios

Medicina Tradicional Chinesa

ACUPUNTURA E FITOTERAPIA



Iniciativa Liberal considera Citeve “vital” para o têxtil e economia da região

O cabeça de lista da Iniciativa Liberal no círculo eleitoral de Braga, Rui Rocha reuniu com o diretor do Citeve, na passada semana, com o objetivo de conhecer melhor a história deste centro tecnológico que considera “vital para a indústria têxtil e economia da região”. Quis ainda “perceber as dinâmicas atuais do setor”.

No encontro com Braz Costa, “foi possível ter uma melhor ideia dos desafios que se avizinham para o setor, da contínua inovação que lhe está associada”. Para a Iniciativa Liberal “é para nós evidente a importância deste centro tecnológico para o desenvolvimento da região, quer pelos postos de trabalho altamente qualificados que propicia, bem como pela difusão do conhecimento que gera nas nossas empresas, permitindo que estejam na linha da frente à escala global”.



NOVIDADE!

T2 E T3 NOVOS

Em fase de construção...

Muito bem equipados, acabamentos de qualidade!

A partir de 171,500.00€!



Junto ao centro, ótimos acessos!

3 Suites | Ar condicionado | Possibilidade de piscina

350,000.00€

VIVENDAS TÉRREAS

JUNTO AO CENTRO



dinâmica

Dinâmica & Visual - Mediação Imobiliária, LDA. | AMI 7463 | APEMIP-N.3800



252 372 900 | 931 698 900

dinamica-imobiliaria.com



Gente velha em territórios novos...

Como se trata de uma extensa área ainda virgem e sem interferências externas, espera-se que seja, de fato, um modelo de urbanismo e de construção, onde as energias renováveis e a sustentabilidade tenham uma palavra a dizer. O crescimento para Norte, “invadindo” as freguesias de Gavião e de S. Tiago da Cruz, tem que que ser o destino da Cidade de Vila Nova de Famalicão. O Norte é mais seco, solarengo e enxuto. O Sul, pelo contrário, é mais pantanoso, húmido e frio. O Arquiteto Nuno Portas não tinha dúvidas: na sua fase de crescimento e de desenvolvimento, Vila Nova de Famalicão não pode ter hesitações nesta matéria, crescendo para onde deve crescer, com qualidade e inovação. Espera-se que assim seja...

1.Crescer para Norte...

A Cidade de Vila Nova de Famalicão está a preparar-se para dar um enorme salto no seu crescimento, com a urbanização dos terrenos que rodeiam o Tribunal da Comarca e que, como se sabe, pertencem a um particular. Uma verdadeira revolução urbanística vai acontecer nesses espaços, com a duplicação da Estrada Nacional 14, entre a Rotunda de Santo António e a “Rotunda da Variante”, já em Gavião, a instalação de circuitos pedonais e ciclovias, jardins e áreas verdes, espaços de lazer e espaços habitacionais e comerciais...

Como se trata de uma extensa área ainda virgem e sem interferências externas, espera-se que seja, de fato, um modelo de urbanismo e de construção, onde as energias renováveis e a sustentabilidade tenham uma palavra a dizer.

O crescimento para Norte, “invadindo” as freguesias de Gavião e de S. Tiago da Cruz, tem que que ser o destino da Cidade de Vila Nova de Famalicão. O Norte é mais seco, solarengo e enxuto. O Sul, pelo contrário, é mais pantanoso, húmido e frio. O Arquiteto Nuno Portas não tinha dúvidas: na sua fase de crescimento e de desenvolvimento, Vila Nova de Famalicão não pode ter hesitações nesta matéria, crescendo para onde deve crescer, com qualidade e inovação. Espera-se que assim seja...

Tendo em conta o que disse anteriormente, devo dizer que concordo inteiramente com as “opções estratégicas” de desenvolvimento definidas pelo Presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, contidas no Plano de Atividades para 2022, recentemente aprovado, e que têm como grandes prioridades os transportes, a Educação e os Recursos Humanos.

Ao afirmar que 2022 vai significar “a mudança de paradigma no transporte público concelhio”, ao investir fortemente num setor vital para Vila Nova de Famalicão e para o País como é o Setor da Educação e ao apostar em recursos humanos qualificados que possam prestar bons serviços à comunidade, Mário Passos está a fazer as opções certas e a ir pelos caminhos certos...

Tudo isto – a nova cidade a Norte e os investimentos nos transportes, na Educação e nos Recursos Humanos – precisa de tempo e de provas dadas pelo próprio tempo. Ainda no início do mandato, Mário Passos tem “todo o tempo do Mundo”, para concretizar os seus objetivos...

2.Estamos velhos...

Neste lugar de Vila Nova de Famalicão, um lugar e um concelho com um nome mítico e ancestral, vivem, de acordo com os dados recolhidos pelos “Censos de 2021”, 133.574 pessoas, mulheres, homens, crianças, jovens e velhos que constituem a sua maior riqueza, pelo contributo individual e coletivo que dão ao nosso desenvolvimento comum e à concretização dos nossos sonhos.

Como os meus leitores sabem, “o recenseamento geral da população portuguesa” tem lugar de 10 em 10 anos e permite-nos ver quantos somos, como somos, qual é o nível da nossa escolaridade, como vivemos, que casas temos e chegar até a um conjunto de dados alargados que mostram a essência da nossa “materialidade”.

Os últimos “censos” realizaram-se em 2021 e os penúltimos em 2011. Relativamente aos “censos” de 2011, Vila Nova de Famalicão perdeu alguns habitantes, mais precisamente, 252, seguindo a tendência generalizada no País e nos outros concelhos, onde a perda de população é o dado mais saliente.

Também à semelhança do se passa no resto do País e nos outros concelhos, verifica-se em Vila Nova de Famalicão um

contínuo envelhecimento da população, o que não pode deixar de constituir uma preocupação acrescida. Bastará verificar que o único grupo da população que cresceu, entre 2011 e 2021, foi o de “maiores de 65 anos”. Em todos os outros grupos populacionais há um decréscimo, nuns mais acentuado, noutros menos acentuado. O grupo das pessoas idosas passou a ser o segundo com mais população, logo a seguir ao grupo situado entre os 25 e os 64 anos. Para compreendermos melhor o dramatismo desta situação, é importante referir que, em 2011, o grupo com mais “representantes” era o grupo das crianças...

Entre a nossa população total (133.574 pessoas), 26.283 têm sessenta e cinco ou mais anos, quando, em 2011, esse número “atingia apenas” 18.444 pessoas. No sentido oposto, verifica-se a existência de menos crianças e de menos jovens. Quer isto dizer que não estamos a conseguir renovar a nossa população, sendo também este um dos maiores desafios do nosso destino comum.

3. “Guethos” de pessoas velhas...

Este dramatismo vai acentuar-se no futuro.

As autarquias locais (câmaras municipais e juntas de freguesia) vão debater-se, num futuro próximo, com este duplo problema: primeiro vão ter que dar resposta à imensa legião de pessoas mais velhas que vão passar a povoar os seus territórios; segundo, vão ter que reinventar políticas que dêem um “segundo fôlego” à “crispação” que se vive em termos de natalidade, de forma a conseguirem a renovação da população e isso só se consegue com “políticas de natalidade” consequentes e duradouras.

Todas as autarquias, sem exceção, têm que oferecer a todos os seniores espaços imensos de criação, de arte, de memória, de sentimentos, de música, de dança e de diversão que encham a vida das pessoas mais velhas e que dão a todos mais esperança e mais futuro. Os seniores têm que ser também os protagonistas principais e únicos de uma nova forma de estar na vida, tornando-a mais alegre, mais sadia e mais atrativa.

Thomas Jefferson, o terceiro presidente dos Estados Unidos da América, dizia que “os velhos têm o privilégio da tranquilidade. Podem fugir à vozearia da multidão e dedicar-se à conversa com os netos.” As sociedades modernas, mantendo a serenidade e a paz a que Thomas Jefferson se refere, têm que ir mais além em tudo o que pode ser considerado um enriquecimento da vida das pessoas mais idosas...

Se não... Estaremos a criar “guethos” de pessoas velhas em territórios novos e cada vez mais floridos...

Opinião por Francisca Marques, dirigente nacional da Juventude Popular Mas quem são os Ambientalistas?

Não se pode negar que nos últimos tempos a preocupação com o meio ambiente se tornou numa das maiores prioridades. Se há alguns anos falar acerca do consumo de plástico ou do consumo de combustíveis fósseis era algo pouco comum, nos últimos tempos é um tema que gera grande polémica. Conceitos como sustentabilidade ambiental, ecologia, reciclagem, economia verde, biodiversidade, energias renováveis, fazem mais parte do nosso vocabulário do que alguma vez fizeram e mesmo os que não estão muito a par da conjuntura estão, com certeza, familiarizados.

Começamos a questionar, inclusive, o consumo de certos alimentos, a sua origem, preferimos o que é local, o que nos aufera uma noção de genuíno, elevamos os animais à categoria de pessoa, entre outros comportamentos e atitudes que fomos mudando ao longo dos tempos. Partidos políticos mais contemporâneos, como o caso do PAN defendem que os interesses humanos e animais devem ser igualmente tidos em consideração e procurar-se a solução eticamente mais justa quando pareçam estar em conflito, criando, portanto, políticas que estejam de acordo com o que defendem. Há quem se identifique com esta premissa e com as suas políticas radicalistas e portanto se reveja nas suas medidas.

No entanto, por vezes não é claro que o Partido que genuinamente sempre incluiu a proteção do ambiente nas suas políticas foi o CDS-PP. O CDS-PP apresenta, desde sempre, um compromisso eleitoral direcionado para o mundo rural e para os agricultores, assim como para os caçadores, os pescadores, quem vive do campo e da terra, aqueles que estão



ao lado dos nossos setores produtivos - os verdadeiros ambientalistas deste país. No Compromisso Eleitoral do CDS-PP 2022 é possível conhecer as medidas que compõem o compromisso eleitoral do mundo rural, mar e natureza, tais como: Economia Circular - IVA à taxa reduzida para todos os produtos que valorizem resíduos, Ministério da Agricultura com gestão da floresta, pesca e recursos hídricos, criar benefícios fiscais à contratação no setor primário, entre outras que se podem ler no no Compromisso Eleitoral 2022 através do seguinte link:

www.cdslegislativas2022.com.

Não raras as vezes, somos bombardeados com imagens, frases, cores, jingles com que nos identificamos mas que muitas vezes não passam de frases simples e argumentos de fácil entendimento. No entanto, chamo a atenção para a importância de uma análise mais profunda e concisa das medidas que os Partidos Políticos nos apresentam. É imprescindível que tenhamos em conta a importância da interpretação e acompanhamento das políticas que os mesmos defendem, de forma a que no dia 30 de Janeiro possamos votar de forma consciente e coerente com os nossos princípios e objetivos, enquanto pessoas individuais e coletivas. Vivemos em Democracia e, como tal, devemos exercer o nosso direito de voto para que possamos garantir um futuro mais sustentável, um futuro que deixe de empurrar-nos, dia após dia, para a cauda de todos os índices de desenvolvimento dos países da União Europeia.

Pelas mesmas razões de sempre!

Vemo-nos por aí!

Atleta do Liberdade FC vice-campeã de Corta-Mato

Maria Rodrigues, Iniciada do Liberdade Futebol Clube, alcançou o 2.º lugar, conquistando assim o título de vice-vampeã da Zona Norte de Corta-Mato, em Felgueiras, no passado sábado.



No escalão de Benjamins A, Gabriel Sathler (12.º), com apenas 5 anos; no escalão de Benjamins B, Carolina Faria (8.ª), Iara Sathler (17.ª), Teresa Lopes (18.ª), Leonor Lopes (22.ª) e João Costa (10.º); no escalão de Infantis, Camila Araújo (16.ª) e Dinis Sousa (14.º); no escalão de Iniciados, Maria Rodrigues (2.ª), Clara Costa (11.ª), Mafalda Araújo (25.ª) e Nuno Vieira (8.º); no escalão de Juvenis, Inês Sousa (7.ª) e Beatriz Faria (14.ª); na competição geral que reunia os atletas Juniores, Seniores e Veteranos, Joana Ferreira (17.ª geral e 3.ª Júnior), Eduardo Salazar (41.º geral e 8.º Júnior) e Tânia Silva (5.ª da geral e 4.ª sénior).

No mesmo dia, a competir na cidade da Póvoa de Varzim, o Veterano Armindo Araújo cortou a meta no 5º lugar do seu escalão (V55) na Corrida dos Reis 2022.



Rua Augusto Correia n.º 11 | 4760-125 V.N.F. | TLF.: 914 904 464 / 939 134 426
TLF.: 252 313 860 | EMAIL: isabelcosta@isaimobiliaria.pt

COMPRA :: VENDA :: ALUGUER

VIVENDAS :: APARTAMENTOS:: LOJAS :: ESCRITÓRIOS :: TERRENOS :: GARAGENS

ESPECIAL TERRENOS

TERRENO CONSTRUÇÃO



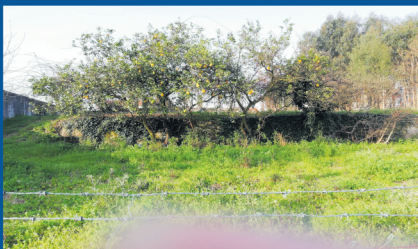
BRUFE:
C/ 3200M2 JUNTO Á BRAGAJAV

TERRENO CONSTRUÇÃO



ESPOSENDE:
C/ 2500M2 BARCA DO LAGO

LOTE CONSTRUÇÃO



NINE:
C/ 600M2 JUNTO Á ESTAÇÃO CP

LOTE TERRENO CONSTRUÇÃO



LOURO:
COM 600m²

TERRENO CONSTRUÇÃO



GAVIÃO:
C/ PROJETO APROVADO C/1400m²

TERRENO CONSTRUÇÃO



GUIFÃES/MAIA:
COM 5378M2 FRENTE AO CONTINENTE

TERRENO CONSTRUÇÃO



MOLEDO/CAMINHA:
C/2 ARTIGOS FRENTE AO MAR

Acesso à A7 pronto dentro de semanas

Está para breve a resolução de “um grande problema de segurança rodoviária”. Quem o garante é o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, que na passada semana visitou as obras de beneficiação do acesso à autoestrada A7, em Seide/Vermoim, que deverão estar concluídas “nas próximas semanas”.

Este que é um problema antigo, que se arrastou por indefinição quanto à tutela da via, ficará ultraopassado com a renovação integral da artéria, entre o acesso à autoestrada e a estrada nacional que liga Famalicão a Guimarães (EN 206). A obra, de acordo com o município, “está em fase de conclusão e, a partir daí, conforme protocolado entre o Município de Vila Nova de Famalicão, a Ascendi e as Infraestruturas de Portugal, a via passa para a esfera municipal”.

A via infraestruturante foi construída precisamente na sequência da abertura da autoestrada, sem que tivesse sido enquadrada formalmente, quer na rede viária nacional, quer na rede viária municipal. A indefinição e o mau estado da artéria fizeram com que o Município instaurasse uma providência cautelar em tribunal para obrigar a concessionária da A7, ou a Estradas de Portugal, a realizarem as obras urgentes de reparação, iluminação e conservação. O processo arrastou-se vários anos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga, como tantas vezes O Povo Famalicense noticiou. Entretanto, as partes chegaram a um entendimento que resultou no acordo de realização das obras, por parte da Infraestruturas de Portugal e da Ascendi, com a posterior passagem da via para o domínio municipal.

O edil famalicense congratula-se com este avanço face aos melhoramentos realizados numa estrada que “não estava infraestruturada e não havia uma entidade responsável pela sua manutenção”. Mário Passos sublinha a propósito que “valeu a pena a reivindicação que o município fez ao longo dos últimos anos, que garantiu uma solução a contento do interesse público”.



Palácio da Igreja Velha é Imóvel Interesse Municipal

O Palácio da Igreja Velha, situado na freguesia de Vermoim, acaba de ser declarado Imóvel de Interesse Municipal. A classificação foi aprovada na passada quinta-feira em reunião pública do executivo municipal, e inclui o Palácio da Igreja Velha, a Capela de S. Francisco de Assis e o Cruzeiro do Palácio da Igreja Velha, sendo que a área envolvente ficou fixada como Zona Especial de Proteção.

O presidente da Câmara, Mário Passos, considera que a medida abre caminho à “valorização de um património histórico, de grande relevância a nível arquitetónico”. Assim, “esta classificação é uma forma de assegurar a sua preservação”.

Refira-se que o Palácio da Igreja Velha, datado de 1881, encontra-se protegido pela Planta de Ordenamento II – Património Edificado e Arqueológico e no Anexo I do regulamento do Plano Diretor Municipal, atualmente em vigor, tratando-se de um exemplar de arquitetura de brasileiros torna-viagem do século XIX, com características e escala monumental única no concelho de Vila Nova de Famalicão. Foi alvo de obras de requalificação entre 2012 e 2015, pela atual proprietária, a sociedade imobiliária Vetorpredileto (Telhabel), que permitiram manter a sua qualidade arquitetónica e o bom estado de conservação. Graças a esta intervenção, o projeto, da autoria do gabinete de arquitetura Visioarq, recebeu o Prémio Internacional de Arquitetura «Architizer A+ awards» em 2017, e, em 2018, o Prémio de Reabilitação Januário Godinho.

Para além deste Palácio, existem mais dois imóveis no concelho classificados como de interesse municipal, entre eles, o Solar de Vila Boa, na freguesia de Joane, classificado em 1977, e a Capela de São Gonçalo, na freguesia de Cavalões, classificada em 1978.



Biblioteca Municipal vence prémio nacional de Boas Práticas

A Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco foi distinguida com o Prémio Maria José Moura – Boas Práticas em Bibliotecas Públicas Municipais 2020 (7.^a Edição), com o projeto “ODS: Juntos mudamos o mundo”. Nas considerações com as quais justifica o prémio, o júri destaca a relevância do tema dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e

da Agenda 2030 associado às ações promovidas pelas bibliotecas públicas municipais, e a forma articulada como permite promover a coleção da biblioteca municipal e de outras fontes de informação e a sua relação com diferentes estratégias para os diversos segmentos de público.

Refira-se que o “Prémio Boas Práticas em Bibliotecas

Públicas Municipais” foi instituído pela Direção-Geral do Livros, dos Arquivos e das Bibliotecas, em 2014, para premiar anualmente serviços ou projetos inovadores e de grande impacto na comunidade, desenvolvidos pelas bibliotecas públicas municipais portuguesas.

Com a atribuição deste prémio pretende-se partilhar e divulgar as boas práticas, contribuindo para o reconhecimento e para a valorização do papel social das bibliotecas públicas. O prémio tem o valor monetário de 4.500 euros, destinados à aquisição de recursos e serviços para a melhoria da qualidade dos serviços de biblioteca.

Foram ainda atribuídas menções honrosas aos projetos da Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca, de Cas-

tro Verde, intitulado “Clube do Conto”, e ao projeto da Rede de Bibliotecas de Lisboa, designado “Aberta a todas as pessoas: servir a comunidade LGBTI na sua biblioteca”. O júri entendeu ainda destacar e saudar todas as bibliotecas que responderam aos desafios suscitados pela pandemia de Covid19, designadamente as bibliotecas de Alpiarça, Anadia, Mealhada, Oliveira do Hospital e Pombal.

O projeto, ODS: Juntos Mudamos o Mundo, é dinamizado pela Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, de Vila Nova de Famalicão e visa dar a conhecer e sensibilizar a comunidade para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Na sequência do Concurso de Escrita Criativa “Todos por



um mundo melhor”, iniciativa deste projeto, está a ser criada uma coleção de livros interativos, a “Estante Virtual” que será constituída pelos 17 contos interativos representativos dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Até à data, já se encontram disponíveis quatro contos na “Estante Virtual”, alojada no site da biblioteca: “As preocupações

de Mariana”, relativo ao ODS 1 (Erradicar a pobreza); “A fada de bom coração” referente ao ODS 2 (Erradicar a Fome); “A ilha dos doces”, dedicado ao ODS 3 (Saúde de Qualidade); “O exemplo de Alice” respeitante ao ODS 4 (Educação de Qualidade). Veja também a nossa notícia de março de 2021 sobre este projeto.

Intermarché
JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO

OFERTA DE EMPREGO

Admite-se Oficial de Carnes para Talho (Homem ou Mulher) – Intermarché da Trofa:

FUNÇÕES:

- Preparação da montra da vitrine;
- Preparação/Corte/Desmancha de carne;
- Atendimento ao cliente.

Condições:

- Horário full-time;
- Folgas rotativas.

Os interessados deverão dirigir-se ao balcão da receção no Intermarché da Trofa e preencher uma ficha de candidatura ou agendar entrevista pelos tel. **252 411 981, 917 571 962** ou pode enviar o seu currículo para: **intertrofa@gmail.com**

TÁXIS FAMILICÃO



IDALINA

965 465 924

taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO

914 829 135

sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



Casa do Território expõe cronologia da paisagem famalicense em 6 mil anos

A Casa do Território, no Parque da Devesa traz à cena a exposição “Naturalmente Famalicão – Cronologia de uma Paisagem”, que vai ficar patente a partir de 21 de janeiro até 28 de agosto.

A mostra parte de um conjunto de diagramas e desenhos que procuram retratar o panorama famalicense de há seis mil anos, a exposição propõe uma jornada pela história da paisagem com início no momento em que surgiam os primeiros povoados até aos dias de hoje, num convite a uma reflexão sobre o que se pretende para o território no futuro. É composta também por várias fotografias panorâmicas de 360 graus que mostram a evolução do território, a exposição irá oferecer ainda um conjunto de experiências sensoriais.

O coordenador da exposição, o ecólogo Casco Flores Cruz, explica a razão de ser desta exposição: “para melhor perspetivar um futuro para o território que nos sustenta é importante conhecer o seu passado. O percurso que nos trouxe ao ordenamento que conhecemos hoje que acompanhou o avanço da tecnologia, teve a influência de povos distantes, do clima e até de pandemias. Mas é sobretudo às sucessivas gerações de habitantes locais e às suas vontades e anseios que devemos esta construção assente num território outrora natural”.

A questão colocada pela exposição é “o que pensaria um habitante do Castro das Eiras se ao sair do balneário, sob a abertura da Pedra Formosa encontrasse a paisagem que construímos? E nós, que paisagem gostaríamos de deixar para os vindouros?”. Para além da mostra propriamente dita, a exposição conta ainda com uma programação de atividades paralelas como oficinas, visitas orientadas para famílias, com crianças e realização de trabalhos criativos à volta do tema da paisagem.

Irá decorrer ainda visitas ao território com passeios comentados, nomeadamente pelas obras de encanamento do rio Este, através de um percurso pedestre e visita ao Moinho de S. Marçal, obras de reabilitação e reconstituição do Pisão e Castro das Eiras e Castelo de Vermoim, para além de outras atividades dirigidas às escolas.

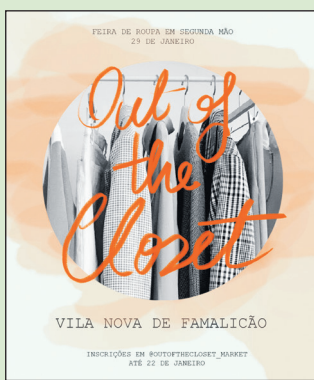
Para além da exposição está prevista a realização de uma conferência intitulada “Mudam-se os tempos, mudam-se as paisagens”, agendada para o dia 22 de abril, data em que se assinala Dia Mundial da Terra, com vários convidados. O programa com mais pormenor está disponível na página oficial do Parque da Devesa em <http://www.parquedadevesa.com/>.



Praça-Mercado acolhe feira de vestuário usado

A Praça-Mercado acolhe, a 29 de janeiro, entre as 16h00 e as 20h00, a primeira feira de vestuário usado. “Out of the Closet”, assim se chama, passará a acontecer nos últimos sábados de cada mês.

Os interessados deverão efetuar a sua inscrição até dia 22 de janeiro, mediante o preenchimento de formulário, disponibilizado na página de instagram do evento, sob o nome @outofthecloset_market. As inscrições encontram-se limitadas a 20 vagas. A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão enquadra esta iniciativa no desenvolvimento de uma economia mais circular visando a redução do desperdício têxtil. O evento surge com o impulso de duas famalicenses Andreia Pinheiro e Inês Ferreira.



Deputado do PSD reivindica Plano de Despoluição da Bacia Hidrográfica do Ave

O deputado famalicense do PSD Jorge Paulo Oliveira diz que é “urgente a elaboração de um Plano de Despoluição da Bacia Hidrográfica do Ave”. O social-democrata, recandidato ao cargo na lista do círculo eleitoral de Braga, onde ocupa o mesmo 5.º lugar, sublinha “ser imprescindível que abranja todos os municípios responsáveis pelos recursos hídricos da Bacia”, apontando para que esta seja uma “prioridade da política ambiental para o futuro Governo”. Fê-lo numa visita de trabalho realizada ontem à freguesia de Bairro, concretamente às margens do Rio Ave, na sua interseção com o Rio Vizela, seu maior afluente, um local marcado por património industrial relevante e aproveitamento mini-hídrico único, tendo alertado para a importância que deve ser concedida a todo este ecossistema.

O candidato do PSD, activo na campanha para as eleições do próximo dia 30, recorda que “o Governo agora cessante avançou em 2017 com um plano de intervenção, mas apenas para o Rio Vizela, deixando de fora parte considerável do percurso do rio que atravessa territórios com elevados níveis de industrialização e concentração populacional, como é o caso de Vila Nova de Famalicão”. No seu entender, “é absolutamente fundamental o envolvimento de todos os municípios e entidades num trabalho conjunto que preveja e calendarize medidas de vigilância, prevenção, controlo e mitigação, por forma a potenciar os investimentos públicos e privados já realizados e a fomentar outros, tendo em vista a tão desejada despoluição, que permitiria devolver o rio às comunidades e, por essa via, incrementar os níveis de qualidade de vida”.

Jorge Paulo Oliveira esteve ainda em Riba de Ave, nas margens do rio Ave, fazendo-se acompanhar do responsável da H2Ave - Associação Movimento Cívico para a Dinamização e Valorização do Vale do Ave. Ficou a conhecer o trabalho desenvolvido no domínio da preservação ambiental, nomeadamente na revitalização das margens daquele rio. “Não faltam bons exemplos de intervenções na recuperação de açudes e suas azenhas, na dinamização de praias fluviais, no restauro de pontes históricas, na proteção dos ecossistemas ribeirinhos. Temos, por isso, o dever de despoluir e revitalizar esta bacia hidrográfica. Mas isso só é plenamente alcançável se formos capazes de garantir um rio ambientalmente protegido e patrimonialmente preservado”, argumenta.

Recorde-se que, recentemente, a Câmara Municipal de Famalicão apresentou uma candidatura de 1,2 milhões de euros ao COMPETE 2020, numa parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente, para a execução do projeto de recuperação e valorização hidrográfica da Bacia do Ave, nomeadamente os Rios Ave, Pelhe, Guisande e o ribeiro de Beleco, em Ribeirão.



CDU lamenta falta de vagas para acolhimento de crianças e jovens em risco

Uma delegação da CDU, representada pela famalicense eleita da Assembleia Municipal e candidata à Assembleia da República pelo Círculo Eleitoral de Braga, Tânia Silva, reuniu na passada semana com a Diretora da CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova de Famalicão, Andreia Oliveira.

No rescaldo do encontro, a CDU adianta que ficou a saber que “durante a pandemia, a CPCJ viu o número de sinalizações de crianças e jovens em risco aumentar consideravelmente”, sendo que “destas sinalizações a maior parte deve-se a situações de violência doméstica seguindo-se de absentismo escolar e negligência, números que preocupam a CDU”.

Em nota de imprensa, a CDU lamenta que “actualmente, não existem no concelho de Vila Nova de Famalicão vagas suficientes em casas de acolhimento para receber crianças em situação de risco”, uma carência que considera “uma falha grave que põe o bem-estar destas crianças e jovens, que já se encontram num momento, que por ele mesmo já é de grande instabilidade”. A CDU promete continuar, no âmbito das suas competências, “a acompanhar o trabalho CPCJ de Vila Nova de Famalicão”.

Refira-se que a CPCJ desempenha um papel essencial na promoção e defesa dos direitos das crianças e jovens em situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.



EARO com “excelentes resultados” em provas de preparação

Os atletas jovens da Escola Atletismo Rosa Oliveira obtiveram “excelentes resultados”, nas provas de preparação, no passado sábado, na Pista Coberta no Altice Fórum, em Braga.

Isso mesmo sublinha a escola em nota de imprensa, escalrecendo que Maria Machado venceu os 1500 metros iniciadas e Gonçalo Rodrigues foi terceiro; Mariana Maciel venceu os 600 metros infantis, Mariana Martins foi terceira, Rafaela Araújo quarta, Ana Silva quinta, Luísa Castro sexta, e Tiago Silva também venceu os 600 metros. No domingo, Ana Mariinho foi primeira nos 1500 metros, e Ana Faria foi segunda.



**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



252 080 310 / 962 682 790

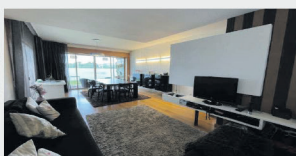
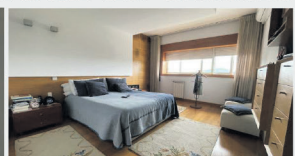
DESTAQUE » Moradias T3+1 Novas à Entrada da Cidade



210.000,00€

Com 100% de Financiamento e Acabamentos ao seu Gosto !! **PREÇO LANÇAMENTO !!**
Cozinha equipada, lavandaria, sala open space c/ 50 m2 e recup. de calor, suite c/ closet, quartos c/ roupeiros embutidos, focos c/ iluminação LED, excelentes varandas, estores eletricos, portões aut., garagem fechada p/ 3 carros.

Moradia T4 à Entrada da Cidade



Como Nova, cozinha mobilada e equipada, sala c/ acesso a excelente jardim, ar condicionado, aquecimento central, suite, quartos com roupeiros emb., wc's equipados, garagem fechada p/ 2 carros.

279.500,00€

Vistas sobre a Cidade...

Ref: 819

Moradia T3 + Escritório



Arquitetura moderna, cozinha mobilada e equipada, despensa, lavand., sala c/ recuperador de calor, suite c/ closet, iluminação LED, wc's equipados, estores elétricos, garagem fechada p/ 2 carros.

215.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref: 810

Fantásticos Apartamentos Novos



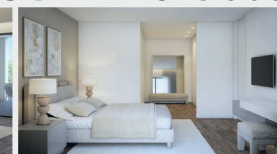
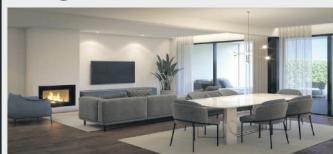
Cozinhas mobiladas e equipadas, despensa/lavand., salas com excelentes luz natural, ar condicionado, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, wc's equipados, garagem fechada para 2 carros. Excelente Exposição Solar.

Desde 171.500,00€

Marque Visita !!

Ref: 835

MORADIA T4+1 NOVA - À entrada da Cidade



Cozinha mobilada e equipada, lavand., sala c/ 50 m2 e acesso a alpendre coberto c/ 26 m2, recup. de calor ventilado, p. ar condic., focos embutidos, 2 suites, roupeiros embutidos, wc's equipados, garagem fechada p/ 2 carros.

255.000,00€

Pronta a habitar até final do Ano.

Ref: 823

PAN endereça 50 medidas ao executivo municipal para “fazer diferente e melhor”

A Comissão Política Concelhia do PAN Famalicão enviou um conjunto de 50 medidas ao novo executivo para introduzir mudanças na governação em diversas áreas. Em nota de imprensa alega mesmo que está na hora de “fazer diferente, de ser melhor, de quebrar ciclos e escolher para Famalicão, e para as futuras gerações, todo um conjunto de políticas integradas e interligadas nos diferentes setores, com base na justiça intra e intergeracional”.

Sandra Pimenta, porta-voz do partido, justifica a intervenção do PAN no quadro da sua responsabilidade: “quem nos acompanha sabe que não trabalhamos só em

época eleitoral ou para as capas de jornais. Fazemos muito trabalho que não é visto mas que visa dar resposta às preocupações que a comunidade nos faz chegar”.

As 50 medidas, afirma, “poderão contribuir para um concelho mais inclusivo, mais amigo dos animais, e responsável perante aqueles que são os grandes desafios climáticos do século XXI”.

Das medidas enviadas o partido salienta a criação da Carta do Ave, tornar Famalicão livre de herbicidas, a elaboração de um Atlas de risco das alterações climáticas mas também uma forte aposta em políticas de bem-estar animal.

Paralelamente, defen-

de “um forte reforço do investimento na reabilitação e construção de habitação pública para arrendamento acessível, garantir respostas de tradução e interpretação em Língua Gestual Portuguesa em todos os serviços públicos e que o Movimento Associativo possa ser integrado na gestão do Município através da criação de conselhos municipais instituindo uma política de proximidade aos cidadãos/ãs, com a implementação de práticas facilitadoras do contacto e potenciadoras da participação cidadã”.

Sandra Pimenta defende que “o nosso concelho tem de ser capaz de dar resposta aos desafios das alterações



climáticas, pugnar pelos direitos humanos e dos animais, assente numa gestão transparente e próxima dos e das famalicenses”.

PS reivindica “condições dignas” para mercado dos lavradores

“Os pequenos produtores locais não têm condições dignas na feira semanal de Vila Nova de Famalicão. Nos dias frios e chuvosos, todas as quartas-feiras, os pequenos vendedores são remetidos para um espaço lamacento”. A descrição é feita pelo Partido Socialista, que na última reunião de Câmara, na passada quinta-feira, questionou o executivo acerca das más condições da ala da feira semanal que está reservada aos pequenos produtores.

“Na mesma cidade em que a Câmara Municipal gasta milhões de euros a trocar a nossa calçada portuguesa por pedra sem história, temos os pequenos produtores locais a vender os seus produtos sem quaisquer condições”, denuncia o PS, que considera esta uma “situação desumana”.

Pela voz do vereador Eduardo Oliveira a questão foi levantada e apresentadas algumas fotografias do cenário sempre que chove. “O doutor Mário Passos referiu

que o terreno em causa não é propriedade da Câmara Municipal. É uma situação que a coligação PSD-CDS, em 20 anos, não resolveu e continua sem resolver”, apontam os socialistas, recordando que, sendo certo que o terreno está arrendado ao município, também é certo que este “cobra uma taxa aos lavradores” pela ocupação do espaço.

Eduardo Oliveira frisa, no rescaldo do debate do assunto em reunião de Câmara, que tudo fará, no que esti-



ver ao seu alcance “para que esta situação seja resolvida”.

Festival Laurus Nobilis continua a ser “motor” da Casa do Artista

“Mais um pólo de Cultura que muito dará que falar ao nível nacional, como também internacional”. É desta forma que a Associação Ecos Culturais do Louro, promotora do Festival Laurus Nobilis, se refere à Casa do Artista, lançando-se animada para a edição 2022, tendo presente que a construção daquela valência é, desde o primeiro momento, o grande objectivo.

Do programa deste ano destaque para os Mamnowar, após o seu último concerto em terras lusas há onze anos, no Campo Pequeno, em Lisboa. Para além destes, de realçar a vinda de Loud Magazine, que apresenta esta entrevista exclusiva com o Joey De Maio (líder dos Manowar) a falar da sua vinda dos Manowar Laurus.

A 24 deste mês o Staff de Manowar, com Joey De Maio a timoneiro, vêm visitar o recinto do festival e a freguesia do Louro. “Será com certeza um dos maiores concertos que Famalicão já alguma vez teve”, acredita a organização.



2022 traz de volta “Hoje há histórias na cidade”

A Câmara Municipal e a Associação Gerações vão reeditar, no ano de 2022, o projeto “Hoje há histórias na Cidade”. O evento deverá acontecer no próximo dia 7 de maio, se as condições pandémicas o permitirem.

Em nota de imprensa, a Gerações sublinha que, após ponderação, “as partes concordaram que o projeto representa uma mais valia para as crianças e para as famílias, pelo que é com muito contentamento que deitam mãos à obra para o reeditarem de novo”. Ficou também decidido que as duas entidades iriam fazer novos contactos com outras entidades e instituições, no sentido de as chamar também para o projeto, dando-lhe uma dimensão acrescida. Um outro objetivo é promover também a ligação da iniciativa aos estabelecimentos do Ensino Pré – Primário Oficial e às escolas do Ensino Básico como já aconteceu na última edição.



PSP deteve suspeito de tráfico

A PSP de Vila Nova de Famalicão deteve um homem de 23 anos de idade na posse de 12 doses de haxixe e 0,70 gramas de liamba.

A detenção aconteceu, informa o comando distrital, quando o suspeito, abordado, se mostrou inquieto, sendo que acabou sendo encontrado na posse do referido material stupefaciente.

Partiu vidro de carro, recusou teste de álcool e agrediu agentes

A PSP deteve um homem de 33 anos por danos numa viatura e agressões aos agentes da autoridade. Em comunicado, a PSP adianta que se deparou com a situação no âmbito de um patrulhamento habitual, tendo sido alertada para o facto de um indivíduo deter danificado o vidro de uma viatura. Os agentes abordaram o homem, que recusou fazer o teste do álcool, incorrendo num crime de desobediência. Foi detido e ainda no decorrer da intervenção policial, manteve uma atitude agressiva, tendo agredido os elementos policiais”, descreve a PSP, que o deteve.



ORTODONTIA INVISÍVEL

- Invisível, Confortável e fácil de usar
- Planeamento totalmente digital
- Correção dentária sem recurso a aparelhos metálicos

ORTODONTIA FIXA

- Recurso à última tecnologia de brackets autoligados
- Corrige eficazmente dentes tortos, com espaços, má-oclusão e outros problemas estéticos

ORTODONTIA INTERCEPTIVA

- A primeira consulta de ortodontia deve ser por volta dos 6 / 7 anos de idade
- Alguns problemas apenas conseguem ser resolvidos em criança
- Pode evitar um desenvolvimento crânio-facial incorreto



O PASTOR ALBINO FERREIRA É O FUNDADOR PRESIDENTE DA IGREJA CRISTÃ EVANGÉLICA EL-SHADDAY EM VILA NOVA DE FAMILICÃO, SEU MINISTÉRIO PASTORAL. JÁ TEM 20 ANOS NESTA CIDADE. PARA CONTATÁ-LO VIA E-MAIL: ALBINO_FERREIRA@SAPO.PT, OU, LIGANDO PARA O TELEMÓVEL: 912 449 457

De Bem com Deus ... & ... De Bem com a Vida!

"Uma mensagem de Amor, Esperança e Vida, do nosso Deus, para o Teu coração ... Seja feliz!"

Esta é a nossa terceira edição do ano de 2022, deste simples devocional que tem como critério máximo, a Palavra de Deus explicada de forma a ser aplicada em nosso cotidiano, em conformidade com a Bíblia Sagrada.

da. Neste sentido, convidamos a todos os leitores, a meditar nas Sagradas Escrituras, apreciando-a, lendo-a constantemente, refletindo e aplicando os seus princípios, ensinamentos e verdades, no mais profundo de nossos corações, como também praticando no dia-a-dia o seu conteúdo de sabedoria espiritual e inspiradora.

Já ouviu dizer que um verdadeiro "Cristão não pode ficar triste", ou, que "um Cristão que fica com depressão está com opressão diabólica", onde está a sua Fé? O Cristão pode ficar triste? Resposta: Mas é claro! Por conta das adversidades do dia-a-dia, é comum uma pessoa ficar desanimada por algumas vezes, e a Bíblia Sagrada não a condena por isso. A diferença é que, mesmo na tristeza, Deus direciona aquele que N'Ele confia e o consola nesta situação. Não é uma falsa alegria, como uma máscara: É se sentir bem, mesmo estando triste, mas, crendo e

Leitura Bíblica:

«Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus. E a Paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os seus corações e as suas mentes em Cristo Jesus»

FILIPENSES 4:6-7

confiando em Deus, que haverá no momento certo, uma reversão de acontecimentos. Existem dois tipos de tristeza segundo a Bíblia Sagrada nos ensina e alerta: há a "tristeza segundo o mundo" e a "tristeza segundo Deus". Veja o que está escrito: "Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, da qual ninguém se arrepende; mas a tristeza do mundo opera a morte." II Coríntios 7:10. Entendemos então que existe uma tristeza do mundo, que é aquela que causa falta de esperança, amargura de coração, afastando a pessoa de Deus e a conduzindo ao pecado... Essa é a tristeza que gera a morte a nível físico e emocional, e, a falta de crer e ter confiança em Deus, no senti-

do espiritual. Já a tristeza que da parte de Deus nos atinge, é aquela na qual podemos enfrentar as dificuldades em meio a este mundo, como nossos problemas pessoais, as contrariedades de alguns dias difíceis, mas que, nos guia para conhecer e confiar mais em Deus, e, depender mais D'Ele, para uma Vida de crescimento e maturidade espiritual. Este é o desejo de Deus para "todos" nós. E sobre a depressão? Homens e mulheres de Deus na Bíblia e na história já passaram por depressão, como diversas pessoas à nossa volta. Veja na Bíblia Sagrada: Ana sentiu-se "amargurada de alma", uma expressão traduzida como "afrita" e "muito triste" ... I Samuel 1:10; O Profeta Elias ficou tão triste a ponto

de pedir a Deus que tirasse sua própria vida ... I Reis 19:4; E Jeremias, o famoso Profeta que chorava pelo povo de sua nação, que escreveu, o livro Lamentações de Jeremias? Na verdade, ninguém escreve um livro com esse nome quando está feliz na vida, não é mesmo? Posso citar outros, como Jó, Moisés, Jonas, David ... eu e você ... também somos atacados neste sentido. Aqueles que sofrem de depressão experimentam sentimentos intensos de tristeza, ou raiva, ou falta de esperança, cansaço e uma série de outros sintomas. Elas podem passar a se sentir inúteis e até mesmo com intenções suicidas, perdendo o interesse de tudo e nas pessoas com quem antes se alegravam. A depressão normalmente acontece por circunstâncias graves da vida, como a perda de um emprego, a morte de um ente querido, acontecimentos de tragédias, um objetivo não alcançado tido como fracasso, um divórcio, ou, a baixa da auto-estima e problemas causados pelo abuso sexual, de autoridade, discriminação, por exemplo. Não é pecado passar por isso! A Bíblia Sagrada nos diz para sermos cheios de alegria e louvor ... Filipenses 4:4; Romanos 15:11 ... Deus deseja ardentemente que sejamos felizes e vivamos uma vida de sucesso. Não é fácil para alguém sofrendo com esta situação, mas, pode no entanto provar um "milagre" de Deus, através da Oração, pelo estudo e aplicação da Bíblia Sagrada, grupos de apoio, convívio com outros, confissão, perdão e aconselhamento. Uma consulta médica com um profissional da área é também de suma importância. Porém, com Fé em Deus, em Suas Palavras e total confiança N'Ele, um "milagre" acontecerá ... Creia! Vivamos hoje e sempre: "De bem com Deus e de bem com a Vida!".

"Leia todos os dias a Bíblia Sagrada - Ela é a Palavra Soberana de Deus, para o Nosso Coração."



EDITAL N.º 227/2021

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 29-II-2021, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 18/2000, sito na Rua de Sá - Lotes 16, 17, 18 e 19, freguesia de Gavião, do pedido de alteração dos lotes n.º 16, 17, 18 e 19 deste loteamento, requerida por Encosta da Cruz - Sociedade Imobiliária, Lda.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

Lote n.º 16

- Aumento da área do lote, passando de 860,00m2 para 2.075,10m2;
- Aumento da área máxima de implantação, passando de 138,60m2 para 384,00m2;
- Redução da área de construção, passando de 423,00m2 para 384,00m2;
- Redução do número de pisos, passando de 4 para 1;
- Alteração do número de pisos acima da cota de soleira, passando de 4 para 1;
- Atribuição da cota de soleira máxima de 181.00;
- Atribuição da cota de soleira mínima de 180.00;
- Introdução da área da piscina de 68,50m2.

Lote n.º 17

- Redução da área do lote, passando de 832,00m2 para 433,00m2;
- Aumento da área máxima de implantação, passando de 138,00m2 para 259,80m2;
- Aumento da área de construção, passando de 423,00m2 para 472,42m2;
- Redução do número de pisos, passando de 4 para 2;
- Alteração do número de pisos acima da cota de soleira, passando de 4 para 1;
- Alteração do número de pisos abaixo da cota de soleira, passando de 0 para 1;
- Atribuição da cota de soleira máxima de 171.00;
- Atribuição da cota de soleira mínima de 169.00;
- Introdução da área da piscina de 19,80m2.

Lote n.º 18

- Redução da área do lote, passando de 832,70m2 para 434,90m2;
- Aumento da área máxima de implantação, passando de 138,00m2 para 259,80m2;
- Aumento da área de construção, passando de 423,00m2 para 472,42m2;
- Redução do número de pisos, passando de 4 para 2;
- Alteração do número de pisos acima da cota de soleira, passando de 4 para 1;
- Alteração do número de pisos abaixo da cota de soleira, passando de 0 para 1;
- Atribuição da cota de soleira máxima de 171.00;
- Atribuição da cota de soleira mínima de 169.00;
- Introdução da área da piscina de 19,80m2.

Eliminação do lote n.º 19.

Com as alterações acima descritas foram alterados os parâmetros gerais do loteamento:

- Redução do número total de lotes, passando de 19 para 18;
- Redução do número de fogos, passando de 19 para 18.

O processo, com a identificação LAL/46/2021, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 07 de dezembro de 2021

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



COVID-19

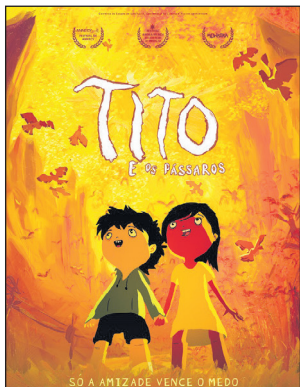
MESMO VACINADO PROTEJA-SE A SI E AOS OUTROS

.LAVE AS MÃOS COM FREQUÊNCIA
.USE MÁSCARA
.RESPEITE O DISTÂNCIAMENTO SOCIAL

O NOSSO LUGAR

www.famalicao.pt

Cinema regressa em força em 2022 com 6.º episódio do Close-UP



O sexto episódio do Close-UP – Observatório de Cinema de Famalicão regressa em 2022 com dose reforçada de cinema. A primeira vaga do ano decorre nos dias 26, 28 e 29 de janeiro, na Casa das Artes, numa continuidade à temática e às sessões orientadas sob o elogio da Comunidade Cinema, iniciadas em outubro passado e onde a produção do presente a e a história do

cinema se encontraram (ver www.closeup.pt).

Para o público escolar, junta-se a animação brasileira “Tito e os Pássaros”, a 26 de janeiro, pelas 10h00. No mesmo dia 26, mas pelas 14h30, o filme em exibição é “Adeis Lenine”, que constitui um olhar sob a Alemanha e o mundo ocidental após a queda do Muro de Berlim.

Para o público geral, uma noite de sexta-feira e uma

tarde de sábado, onde voltam os amores e desamores dos pares de Wong Kar-wai, de Hong-Kong à Argentina, em “Disponível para Amar”. A sessão está marcada para o dia 28, pelas 21h30.

A 29 de janeiro, a proposta é “Paraíso”, em que Sérgio Trefaut filmou uma geração de naufragos, um grupo de cantores de idade avançada que atuam todas as tardes nos jardins do Palácio do Ca-

tete, antigo Palácio do Governo do Brasil. Na sessão dupla sai ainda a estampa “Terceiro Mundo”, o olhar de Mário Macedo no movimento circular de uma geração jovem de futuro incerto. A sessão é às 15h30.

Ainda a 29, pelas 18h00 exhibe-se “Felizes Juntos”, de Wong Kar-wai, na seção História do Cinema..

Destaque para a última oportunidade de ver a expo-

sição Mamnoal de Oliveira - Comunidade, inaugurada a 7 de outubro e que encerra no dia 26 do corrente mês. Nesta exposição organizada pela Casa do Cinema Manoel de Oliveira – Fundação de Serralves, com curadoria de António Preto, são apresentados excertos de filmes e documentação pertencente ao acervo do realizador, integralmente depositado em Serralves.



EDITAL N.º 224/2021

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 03-11-2021, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 4/1998, sito na rua João Paulo II, união das freguesias de Lemenhe, Mouquim e Jesufrei, do pedido de alteração do lote n.º 13, deste loteamento, requerida por Filipa Carvalho Peixoto.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área de implantação de 271.80m2 para 274.80m2;
- Alteração da área de construção de 271.80m2 para 354.80m2;

O processo, com a identificação LAL 25/2020 (Reli 73/2021), poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 15 de dezembro de 2021

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



CMVNF-2021



EDITAL N.º 3/2022

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 14-12-2021, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 3/2016, sito na Urbanização do Parque, freguesia de Fradelos, do pedido de alteração do lote n.º 1 deste loteamento, requerida por Joel Simão Azevedo Santos.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- a) Alteração da área de implantação do edifício principal de 225,10m2 para 234,00m2;
- b) Alteração da área de construção do edifício principal de 450,20m2 para 234,00m2;
- d) Alteração do n.º de pisos do edifício principal de 2 para 1;
- e) Alteração da volumetria de 126,56m3 para 655,20m3.

O processo, com a identificação LAL 57/2021, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 06 de janeiro de 2022

O Presidente da Câmara Municipal,
(Mário Passos, Dr.)

O SEU LUGAR *your place*

www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



CMVNF-2022

Badminton do FAC salta à vista em torneio de clube seniores

Catarina Martins foi vencedora da prova de Singular Senhora, e Simão Ferreira alcançou a final da prova de Singular Homem. Os atletas do badminton do Famalicense Atlético Clube (FAC) integraram uma comitiva de oito que marcou presença no passado fim de semana, no Centro de Alto Rendimento das Caldas da Rainha, naquele que foi o primeiro torneio de clubes seniores, organizado pelo clube ARECO. Juntos, Catarina e Simão



foram, ainda, semifinalistas na vertente de Par Misto. Beatriz Campos foi vencida por Catarina Martins, ficando-se pelos quartos de final da prova de Singular Senhora, tal

como Joana Oliveira, colega de equipa. Nesta categoria participou, ainda, Tiago Araújo na prova de Singular Homem.

Na categoria “C”, Carolina

Veloso competiu na prova de Par Senhora e Par Misto, respetivamente, com os parceiros Inês Silva e Diogo Barbosa, que também disputaram as provas de Singulares.

No próximo fim de semana, realizar-se-á a primeira Jornada Zonal de Não Seniores e de Seniores.

“Eva” nas Noites do Cineclub



“Eva”, de Joseph Losey, é o filme em exibição esta quinta-feira na Casa das Artes de Famalicão, pelas 21h45, ao abrigo da rubrica Já Não Há Cinéfilos?!

O filme gira em torno da personagem Tyvian Jones (Stanley Baker), que é um pseudo-romancista galês que vive em Veneza com a mulher, que negligencia e maltrata, a italiana Francesca Ferrara (Virna Lisi). Jones, por sua vez, é seduzido e humilhado por Eve (Jeanne Moreau), femme fatale cujos caprichos e ganância lhe dão a provar um pouco do seu próprio veneno, qual sereia atraindo os marinheiros para a morte. É um thriller erótico inspirado no romance homónimo de James Hadley Chase, Eva chegou a ser um projecto de Jean-Luc Godard antes de se tornar uma das obras maiores de Joseph Losey.

PNEUS SEMI-NOVOS

BOAS FESTAS A TODOS OS NOSSOS CLIENTES!

VENHA VISITAR-NOS

Temos milhares de pneus em stock

Alinhamento, revisões, etc..

PNEUS NOVOS

Ao melhor preço

Cavalões (Antigo Stand o Americano)

TLM.: 969 508 939

DIVERSOS

VENDO

Lote de terreno em Delães c/ todas as infraestruturas, bem localizado, boa exposição solar.
TLM.: 962 189 593

VENDO

Propriedade 7000m2-Gavião. T3+4 bungalows a 1,5km centro. 394.000€.
TLM.: 932 457 774

VENDE-SE

ou aluga-se T2 urbanização Vinhal em V.N.F.
TLM.: 961 253 325

ALUGA-SE

T2 Centro de Famalicão.
TLM.: 914 904 464

PRECISA-SE

Empregado/a de Churrasqueira.
TLM.: 913 840 977

PART-TIME

DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F

ZONA: FAMILIÇÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173



ESCAPNORTE

ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS



CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

PRECISA-SE

Ajudante de serralheiro, bom vencimento.
TLM.: 919 148 457

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
25 ANOS DE ATIVIDADE
ORÇAMENTOS
917 337 391

PRECISA-SE

Colaborador para talho em part-time.
TLM.: 936 703 726



VENDE-SE

ANTAS S.TIAGO

Moradia T4 ; 4 Suites

Quatro frentes; 275 m² + terreno 1.100 m²
5 Quartos; 4 suites ; Open salão de estar, jantar, cozinha ; Escritório ; Arrumos ; Lavandaria ; Piscina ; Jacúzi na cobertura com esplanada, Campo de jogos, Esp. Verdes. A 800 m do Parque da Cidade. **459.000€**



apsdeptec@gmail.com

PRECISA-SE

Empresa do sector alimentar de ultra congelados, em V. N. de Famalicão, recruta Op. Fabril para o 1.º e 2.º turno. Preferência por residentes no concelho de Famalicão.

TLF.: 252 331 750

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX



JOANA

Meiguinha, atendimento VIP todas as posições. Qualidade c/ satisfação garantida.

TLM.: 912 527 376



BRASA NA CAMA

Adoro chupar e ser chupada. Faminta por um bom sexo. Completa nas calminhas.

TLM.: 912 446 992



VIVIANE

Boca de Mel. Desfrute de bons momentos em ambiente envolvente e relaxante. Oral delicioso, 69, carícias. Com vídeo erótico. Não atendo privados e fixos.

TLM.: 913 441 183



FAMILIÇÃO

Loira, sexy, magra, peito durinho, oral natural, adoro 69, mi... Todas as posições nas calmas.

TLM.: 918 081 000



SORAYA

A rainha do anal. Venha deliciar-se com uma bela massagem. Das 10h às 22h.

TLM.: 910 186 650

GABRIELA
A sensação do momento. Corpinho delicioso, prazer nas mamas c/ vibrador. Todos os dias até às 22:00.

915 654 526 | 915 637 044



1.ª VEZ

Mulher, 25 anos, madura e experiente. Meiguinha, carinhosa, oral natural molhadinho. Massagem.

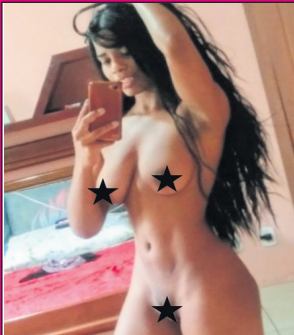
910 250 124



SUZI VOLTOU

Loira, olhos verdes, corpo elegante, mamas minhas naturais, gruta quentinha, meiga e carinhosa. Segunda a sábado.

912 334 962 | 919 162 044



1.ª VEZ

CLÁUDIA MORENA

Safadinha, magrinha, peluda, grelinho avantajado c/ oral ao natural, bem profundo, gosto de dar e receber um bom sexo. Magrinha s/ tabus à tua espera.

TLM.: 914 481 104



JULIANA

Meiga, carinhosa e safadinha. Oral natural, 69, mi... Todas as posições. Completa.

TLM.: 911 158 272



TRAVESTY AGHATA

1 Vez mega novidade, 23 aninhos, 20x6 ativa/passiva, oral natural, botão rosa, meiga, carinhosa, safadinha. Tudo nas calminhas massagem profissional em marquesa.

TLM.: 961 890 105

PORTUGUESA

Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.

TLM.: 914 481 098



INDIAZINHA DE VOLTA

Amazonense, doce menina, meiga, carinhosa, O natural, 69 delicioso, pele macia, safadinha s/ pressas.

912 897 161

HOMEM JOVEM

Atende homens, senhoras e casais.

TLM.: 910 434 140

PORTUGUESA

Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.

TLM.: 910 634 363



ANUNCIE
AQUI!



MELHOR EMPRESA PARA TRABALHAR NO SECTOR IMOBILIÁRIO EM PORTUGAL

2º MELHOR EMPRESA PARA TRABALHAR NA CATEGORIA DAS GRANDES EMPRESAS

CANDIDATE-SE ATRAVÉS DESTE QR CODE A FAZER PARTE DESTA EQUIPA
ZOME EM FAMALICÃO: Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38, Lj 26
4760-012 V. N. Famalicão

